



CAMPANHA SALARIAL

A LUTA É POR AUMENTO REAL!



ASSEMBLEIA GERAL DE CAMPANHA SALARIAL É NA SEXTA-FEIRA, ÀS 18H, EM DIADEMA



TRABALHADORES NA USIMATIC, TREFILAÇÃO UNIÃO E UDINESE PAPAIZ APROVARAM DISPOSIÇÃO DE LUTA DE CAMPANHA SALARIAL. TODOS E TODAS ESTÃO CONVOCADOS PARA ASSEMBLEIA DIA 6, NA REGIONAL DIADEMA, PARA DEFINIR ENCAMINHAMENTOS.

TRABALHADORES NA USIMATIC, TREFILAÇÃO UNIÃO E UDINESE PAPAIZ APROVAM MOBILIZAÇÃO DE CAMPANHA SALARIAL

Assembleia Geral da categoria será na sexta-feira, 6, às 18h, na Regional Diadema. Luta é pela reposição da inflação, aumento real de salário e Convenção Coletiva de Trabalho assinada.

“Se não tiver proposta que contemple os trabalhadores, vamos parar a produção das empresas”

“Temos uma melhora na economia e previsão de crescimento, o momento de retomada é agora”

Passado um mês da data-base dos metalúrgicos e sem proposta decente das bancadas patronais, os trabalhadores na Udinese Papaiz, em Diadema, na Usimatic e na Trefilação União, em São Bernardo, aprovaram a disposição de luta de Campanha Salarial em assembleias na sexta-feira, 29 de setembro. Todos os trabalhadores e trabalhadoras estão convocados para assembleia de Campanha Salarial na sexta-feira, 6, às 18h, na Regional Diadema do Sindicato, para definir os encaminhamentos.

Na Udinese Papaiz, o secretário-geral dos Metalúrgicos do ABC, Claudionor Vieira, destacou a busca por um acordo digno. “Os patrões não pensam que vamos ficar quietos, nunca ficamos. Somos nós que produzimos a riqueza do país e precisamos ser reconhecidos por isso, mas temos que fazer a luta e ir para cima. Se não tiver proposta que contemple os trabalhadores, vamos parar a produção das empresas”.

O coordenador da Regional Diadema, Antonio Claudiano da Silva, o Da Lua, falou das dificuldades das negociações com as bancadas patronais. “Nossa data-base é 1º de setembro, já passamos o mês inteiro e nossa paciência tem limite. Temos uma melhora na economia, no salário mínimo, previsão de crescimento do PIB (Produto Interno Bruto),



o momento de retomada é agora”.

A diretora da FEM-CUT (Federação Estadual dos Metalúrgicos da CUT) e CSE na Legas Metal, Aparecida Maria de Melo Santos, a Cida, reforçou o chamado para a mobilização. “A luta não é só sobre cláusulas econômicas, mas também pelas cláusulas sociais. São direitos muito significa-

tivos para todos e todas, entre eles o auxílio-creche, independente do número de trabalhadores e trabalhadoras na empresa”.

O coordenador de área, João Paulo Oliveira dos Santos, lembrou que a classe trabalhadora há anos vem sofrendo ataques feitos pelos empresários. “A média salarial caiu, enquanto o lucro

dos patrões aumentou. Discutir o aumento acima da inflação é fundamental, assim como revisar os pisos e a busca pelas 40 horas semanais”.

O CSE na Udinese Papaiz, Iraldo Costa Lima, o Japonês, que é dirigente eleito em primeiro mandato, agradeceu o apoio na fábrica e reforçou a importância

do envolvimento de todos e todas. “Essa assembleia é uma demonstração de união, nada do que conseguimos vem com facilidade, sempre envolve luta”.

SÃO BERNARDO

O coordenador de São Bernardo, Jonas Brito, contou sobre as dificuldades das negociações

com as bancadas patronais. “Teve patronal que propôs o INPC, mas já deixamos claro que só reposição da inflação ou arredondamento de índice não contempla os anseios dos trabalhadores e trabalhadoras. O recado das mobilizações é que faremos a luta por aumento digno de salário”.

Na Usimatic, a diretora execu-

tiva do Sindicato, Andréa Ferreira de Sousa, a Nega, também fez o chamado para a unidade. “As pessoas querem saber quanto vai ter de aumento, mas isso só vai ser possível conquistar com a luta de cada um e cada uma”.

O CSE na Usimatic, Vanderlei Clemente Santana, contou que a companheirada na fábrica ficou

feliz com a assembleia. “Eles se sentiram envolvidos no processo de negociação e isso fez com que aderissem com muita vontade à mobilização por avanços na Campanha Salarial”.

O coordenador da Regional Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra, Marcos Paulo Lourenço, o Marquinho, que participou da assembleia na Trefilação União, explicou que a Convenção Coletiva de Trabalho dos metalúrgicos é respeitada. “A reforma trabalhista não atingiu a categoria porque fizemos luta por uma Convenção Coletiva que resguarda direitos. E temos que honrar a luta que foi feita, manter e avançar nas conquistas para os próximos que virão”.

CAMPANHA SALARIAL

O slogan deste ano é “A luta continua pela reconstrução dos direitos, dos salários e da democracia”. Os eixos da Campanha Salarial são: reposição da inflação, aumento real, valorização dos pisos salariais, valorização das convenções coletivas de trabalho, redução da jornada sem redução de salário e redução dos juros. A data-base é 1º de setembro.

A FEM-CUT representa 13 sindicatos e negocia a Campanha Salarial 2023 para cerca de 200 mil trabalhadores metalúrgicos no estado de São Paulo.

“A Convenção Coletiva assegura direitos muito significativos para todos e todas, entre eles o auxílio-creche”

“O recado das mobilizações é que faremos a luta por aumento digno de salário”



PRESIDENTE DO SINDICATO PARTICIPA DO LANÇAMENTO DO PAC SELEÇÕES



OPORTUNIDADE E OTIMISMO

Nova etapa do Programa de Aceleração do Crescimento do governo federal investirá R\$ 65,2 bilhões em projetos prioritários de estados e municípios

O presidente dos Metalúrgicos do ABC, Moisés Selerges, participou do lançamento da nova etapa do PAC (Programa de Aceleração do Crescimento) Seleções, do governo federal, na quarta-feira, 27 de setembro, no Palácio do Planalto, em Brasília. Serão investidos R\$ 65,2 bilhões em projetos prioritários de estados e municípios em áreas essenciais para a população, como saúde, educação, mobilidade, qualidade de vida e acesso a direitos, infraestrutura, cidades sustentáveis e água para todos.



FOTOS: RICARDO STUCKERT

Representando o Fórum das Centrais Sindicais, Moisés agradeceu ao governo do presidente Lula e destacou que essa é mais uma vitória importante para a classe trabalhadora. “A

partir do momento em que a economia cresce e gera emprego, os trabalhadores têm salário, consomem, geram economia, mais empregos e o Brasil volta a ser

o país gigante que nunca deveria deixar de ter sido”, defendeu.

“O PAC é tão importante para nós trabalhadores porque não é um projeto

econômico simplesmente, é um projeto social, gerador de emprego para a classe trabalhadora do nosso país, com importante participação do Estado como indutor da economia. O PAC vai gerar bons empregos, com trabalho decente e, assim, combater as desigualdades. No projeto da classe trabalhadora não cabem companheiros e companheiras dormindo nas ruas ou passando fome, e o PAC tem esse papel social”.

O presidente reforçou o papel do PAC na inovação. “A inovação também é indutora de uma nova política industrial no nosso país que respeite o meio ambiente. Temos que recuperar a indústria, a indústria de transformação já representou 35% do PIB e hoje não representa 10%”.

Na semana passada, o São Paulo Expo sediou o 10º Congresso Internacional de Inovação da Indústria, promovido pela CNI. Destaque para as participações de Geraldo Alckmin, vice-presidente da República e ministro do Desenvolvimento Indústria e Comércio, da ministra Luciana Santos, de Ciência, Tecnologia e Inovação, além de Mariana Mazzucato, conceituada professora de economia da University College em Londres.

Mazzucato falou sobre a necessidade de o Brasil promover sua transição energética e tecnológica através de políticas alinhadas às necessidades da sociedade brasileira. Alckmin ressaltou os objetivos da nova política industrial, que abrangem a digitalização da indústria para impulsionar a produtividade, juntamente com a bioeconomia e a descarbonização. Luciana Santos defendeu a reindustrialização verde do Brasil, visando uma modernização que aproveite todo o potencial da biodiversidade nacional.

Um dos pontos positivos foi a constante repetição da ideia de que o Brasil possui potencial para ser um dos líderes globais na transição energética. No entanto, o tópico da geração de emprego e renda merece atenção ainda mais específica, e com maior brevidade.



EDITAL DE CONVOCAÇÃO: ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA – DELIBERAÇÕES E ENCAMINHAMENTOS SOBRE A DATA-BASE E A CAMPANHA SALARIAL EM TODOS OS GRUPOS, À EXCEÇÃO DAS MONTADORAS

“O SINDICATO DOS METALÚRGICOS DO ABC, por seu presidente Moisés Selerges Júnior, no uso das atribuições previstas no seu estatuto e na legislação, convoca os trabalhadores e as trabalhadoras na categoria (área produtiva, área mensalista, em trabalho presencial e também em trabalho remoto ou à distância, associados e não associados à entidade), à exceção daqueles nas montadoras, a participarem da Assembleia Geral Extraordinária, que será realizada no dia 06 de outubro de 2023, sexta-feira, de maneira presencial, no seguinte horário: às 17h30, em primeira convocação, com o quórum para instalação de metade mais um dos trabalhadores e das trabalhadoras interessados, ou não alcançado referido quórum, por qualquer número em segunda convocação, que deverá realizar-se trinta minutos após o horário designado para a primeira, ou seja, às 18 horas. O local para realização da assembleia é na sede regional da entidade, na AV. Avenida Encarnação, nº 290, CEP: 09960-480, Piraporinha, Diadema, SP, e a ordem do dia é a seguinte: 1) Discussão e deliberação sobre a data-base de 2023 e a campanha salarial; 2) Discussão e deliberação sobre as negociações coletivas com as bancadas patronais e propostas eventualmente apresentadas pelos setores econômicos; 3) Discussão e deliberação sobre encaminhamentos relativos à campanha salarial como, mas não unicamente, a continuidade das negociações, deflagração de paralisação das atividades por tempo indeterminado ou outros; 4) Autorização para a diretoria do Sindicato celebrar convenções coletiva de trabalho, acordos coletivos e/ou aditamentos junto à Federação Estadual dos Metalúrgicos no Estado de São Paulo, a FEM/CUT, aos setores econômicos, e empresas se aprovadas propostas ou quando atingidos parâmetros de negociação fixados na assembleia; 5) Discussão e deliberação sobre a contribuição negocial como recurso essencial para custeio desta negociação coletiva, visando à celebração da norma coletiva que contemple os interesses dos trabalhadores e das trabalhadoras, sindicalizados ou não, na categoria; 6) Outros assuntos de interesse dos trabalhadores na categoria abrangidos pela assembleia. São Bernardo do Campo, 02 de outubro de 2023. Moisés Selerges Júnior. Presidente.”

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA PRESENCIAL DOS TRABALHADORES NA LC CENTRO DE MONTAGEM LTDA.

“O SINDICATO DOS METALÚRGICOS DO ABC convoca todos os trabalhadores na empresa LC CENTRO DE MONTAGEM LTDA, inscrita no CNPJ sob o número 17.160.282/0003-59, com endereço na Avenida Trinta e Um de Março, 2.350/ Galpão 02 - Bairro Taboão, São Bernardo do Campo, a participarem da assembleia específica presencial, que será realizada, nas dependências da empresa, no dia 04 de outubro de 2023, quarta-feira, às 14h00. A ordem do dia será: a) Participação nos Lucros e Resultados (PLR); b) discussão e deliberação sobre a contribuição negocial como recurso essencial para custeio desta negociação coletiva, visando à celebração da norma coletiva que contemple os interesses dos trabalhadores, sindicalizados ou não, da empresa; c) autorização para a diretoria celebrar o respectivo acordo coletivo de trabalho e/ou aditamento; d) outros assuntos de interesse dos trabalhadores na empresa. São Bernardo do Campo – SP, 02 de outubro de 2023. Moisés Selerges Júnior. Presidente.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA PRESENCIAL DOS TRABALHADORES NA LC CENTRO DE MONTAGEM LTDA.

“O SINDICATO DOS METALÚRGICOS DO ABC convoca todos os trabalhadores na empresa LC CENTRO DE MONTAGEM LTDA, inscrita no CNPJ sob o número 17.160.282/0001-97, com endereço na Rua Alvaro Alvim, 801/ 899 - B. Paulicéia, São Bernardo do Campo, a participarem da assembleia específica presencial, que será realizada, nas dependências da empresa, no dia 04 de outubro de 2023, quarta-feira, às 15h00. A ordem do dia será: a) Participação nos Lucros e Resultados (PLR); b) discussão e deliberação sobre a contribuição negocial como recurso essencial para custeio desta negociação coletiva, visando à celebração da norma coletiva que contemple os interesses dos trabalhadores, sindicalizados ou não, da empresa c) autorização para a diretoria celebrar o respectivo acordo coletivo de trabalho e/ou aditamento; d) outros assuntos de interesse dos trabalhadores na empresa. São Bernardo do Campo – SP, 29 de setembro de 2023. Moisés Selerges Júnior. Presidente.”



Comente este artigo. Envie um e-mail para sumetabc@dieese.org.br Subseção do Dieese